



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
ENFERMAGEM

**DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS
AO PACIENTE COM CÂNCER PULMONAR**

CAMILE EMANUELE SILVA OLIVEIRA

Manhuaçu / MG

2025

CAMILE EMANUELE SILVA OLIVEIRA

**DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS
AO PACIENTE COM CÂNCER PULMONAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Superior de Enfermagem do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Flávia dos Santos Lugão
de Souza.

Manhuaçu / MG

2025

CAMILE EMANUELE SILVA OLIVEIRA

**DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS
AO PACIENTE COM CÂNCER PULMONAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Superior de Enfermagem do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Flávia dos Santos Lugão
de Souza.

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: / /

Flávia dos Santos Lugão de Souza, Doutora em Enfermagem e Biociências pela
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – UNIFACIG
(Orientador)

Humberto Vinício Altino Filho, Mestre em Educação Matemática pela Universidade
Federal de Ouro Preto (UFOP) – UNIFACIG

Karina Gama dos Santos Sales, Mestre em Enfermagem Políticas Públicas e
Desenvolvimento Local pela (EMESCAM) – UNIFACIG

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão representa uma das principais causas de morte em todo o mundo, sendo caracterizado pelo crescimento desordenado de células no pulmão e pela formação de neoplasias malignas. No âmbito dos cuidados paliativos, o enfermeiro exerce uma função vital ao proporcionar um atendimento completo que busca diminuir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é realizar uma pesquisa integrativa sobre o cuidado de enfermagem ao paciente com câncer pulmonar em contexto paliativo, detalhando as práticas de enfermagem e intervenções específicas de enfermagem voltada ao paciente em cuidados paliativos e o apoio família.

Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido por meio de revisão integrativa com obras disponíveis com o tema proposto em artigos eletrônicos indexados nas bases de dados: Google Acadêmico (GA) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). No período de 2019 a 2025, após a análise se mostraram relevantes para a leitura e estruturação do estudo 11 artigos. **Resultados:** Dos periódicos selecionados para compor essa pesquisa, cinco (5) foram retirados do Google Acadêmico (GA), seis (6) da SciELO.

Discussão: Após a leitura dos 11 estudos selecionados para a elaboração do trabalho, agrupamos esses artigos em 4 tópicos relevantes para o estudo. 4.1. Câncer de pulmão e suas características anatomofisiológica; 4.2. Definindo Cuidados Paliativos e a Legislação que o paramenta na área da saúde no Brasil; 4.3. Desafios e competência do enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão; 4.4. Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão. **Conclusão:** A investigação revelou a importância do cuidado de enfermagem aos pacientes com câncer pulmonar em cuidados paliativos,

evidenciando o papel crucial do enfermeiro na garantia do conforto, no controle da dor e na manutenção da dignidade humana. A Sistematização da Assistência de Enfermagem revelou-se essencial para proporcionar um cuidado humanizado, personalizado e fundamentado em evidências. Conclui-se que os cuidados paliativos representam uma abordagem holística, que valoriza o indivíduo em suas múltiplas dimensões e reforça a necessidade de investir em capacitação dos profissionais e em políticas públicas que assegurem uma assistência de qualidade e digna.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Câncer Pulmonar; Cuidados de Enfermagem; Paciente.

SUMÁRIO

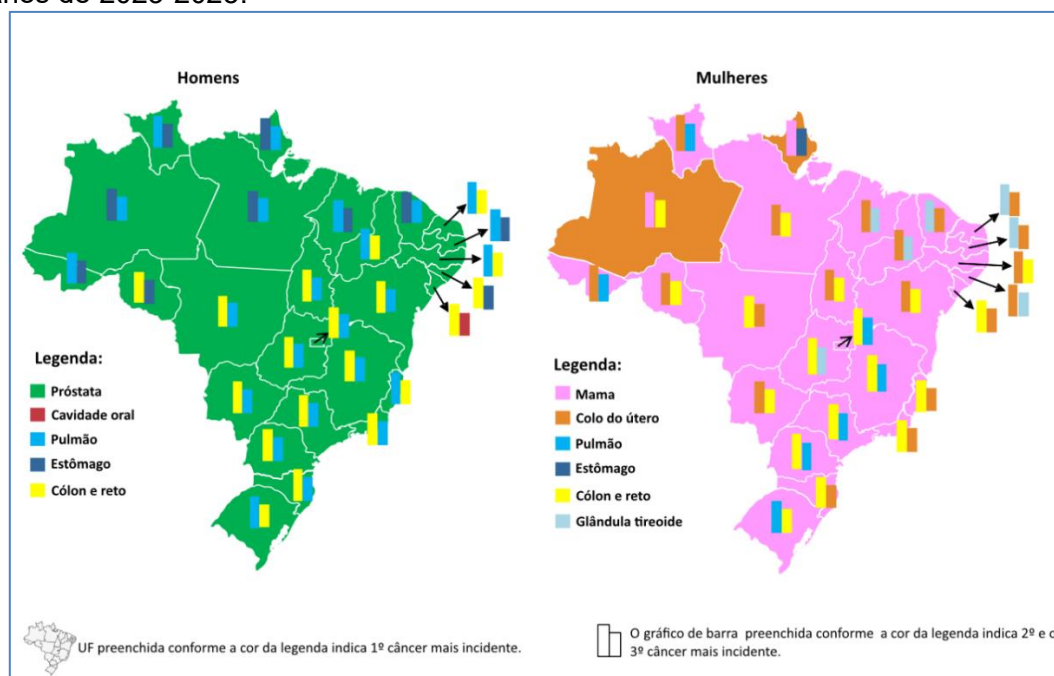
1. INTRODUÇÃO	5
3. RESULTADOS.....	9
4. DISCUSSÃO	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

O câncer pulmonar (CA) é uma das maiores causas de morte no mundo, sendo caracterizado por aumento incontido e anormal das células pulmonares. Esse processo pode levar a formação de tumores cancerígenos de grau maligno, ao qual ocasionam danos ao sistema respiratório de pacientes diagnosticados com CA, sendo comumente predominante na população masculina (RIBEIRO *et al.*, 2024).

O câncer de modo geral é caracterizado pelo crescimento desordenado das células podendo ocorrer em diversos tipos de células ou tecidos. Essas células são capazes de invadir tecidos vizinhos, e se disseminar na corrente sanguínea, causando metástase (SOUSA, 2019). Estima-se no Brasil, a incidência de 704 mil novos casos de câncer entre 2023 e 2025, de acordo com Instituto Nacional do Câncer (INCA) (SANTOS *et al.*, 2024).

Figura1. Distribuição dos três tipos de câncer mais incidentes (taxa ajustada) por UF e sexo nos anos de 2023-2025.



Fonte: Incidência de Câncer no Brasil do INCA. Disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700/2681>

Dentro desse cenário, em um contexto geral a enfermagem desempenha um papel indispensável na área da saúde, por passar a maior parte do tempo com o paciente, e acompanhar o ser humano ao longo do ciclo da vida, contribuindo para preservação, melhoria e recuperação da saúde (SOUSA, 2019).

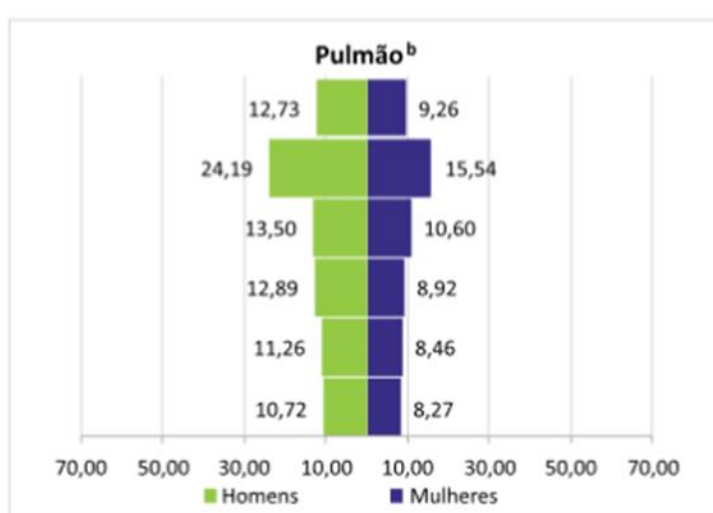
Segundo Oliveira (2019), o enfermeiro é fundamental para orientar o paciente, adaptar o plano de cuidado e incentivar a participação de forma consciente na tomada de decisão sobre seu autocuidado. Visando minimizar os impactos da doença, e para adoção de hábitos saudáveis durante o tratamento.

O conceito de “cuidados paliativos” é usado para caracterizar a ação de uma equipe multidisciplinar aos pacientes que não possuem possibilidade de cura por meios terapêuticos, é composta pelo médico, enfermeiro, psicólogo, psiquiatra e fisioterapeuta (PEREIRA *et al.*, 2023).

De acordo com Lima e seus colaboradores (2024), os cuidados paliativos é uma abordagem que busca minimizar o sofrimento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam condições de saúde em estágio terminal. A abordagem é integrada, envolvendo a equipe multidisciplinar, promovendo o cuidado, suporte emocional, social e espiritual, para melhorar não só a qualidade de vida do paciente, mas também de seus cuidadores, oferecendo um sistema de apoio.

Em pacientes com câncer de pulmão, os cuidados paliativos começam quando o paciente recebe o diagnóstico, com objetivo de proporcionar melhores resultados durante o tratamento, minimizando a possibilidade de sintomas depressivos, e promover uma melhor qualidade de vida. Esses cuidados envolvem identificação da doença, avaliação e manejo eficaz da dor, além da consideração dos fatores psicossociais, que impactam o cotidiano do paciente, impactando os familiares (CARVALHO *et al.*, 2021).

Figura 2. Taxas ajustadas de incidência de câncer de pulmão por sexo, Brasil 2023-2025.



Fonte: Incidência de Câncer no Brasil do INCA. Disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700/2681>

O ambiente familiar desempenha um papel fundamental no tratamento de pacientes, fornecendo suporte técnico, segurança, companhia, cuidados e afeto. No entanto, cuidar de um familiar doente pode resultar em uma sobrecarga emocional, física e financeira, afetando diretamente a qualidade de vida dos cuidadores. Diante dessa sobrecarga, os cuidadores poderão apresentar ansiedade, depressão, estresse, privação de sono, redução na qualidade de vida, sentimento de impotência e desamparo. Por tanto, o cuidador deve ser inserido ao cuidado oferecido ao paciente, para enfrentar os desafios juntamente com o paciente (FERREIRA, 2020).

Alves, (2024) descreve que o ministério da saúde publicou a resolução número 41 em 31 de outubro de 2018, estabelecendo normas para a oferta de cuidados paliativos como parte dos cuidados integrados do âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a mesma determina que os cuidados paliativos devam ser acessíveis em todos os pontos de atenção à saúde (RAS), propondo que sejam identificadas, respeitadas a autonomia e direito do paciente, em relação ao cuidado e tratamento, proporcionando sua dignidade como pessoa.

É de extrema importância que os enfermeiros estejam preparados para enfrentar dilemas éticos, atuando com sensibilidade e respeito, para garantir que o cuidado do paciente em todas as etapas desse processo.

O objetivo desse estudo é realizar uma pesquisa integrativa sobre o cuidado de enfermagem ao paciente com câncer pulmonar em contexto paliativo, detalhando as práticas de enfermagem e intervenções específicas de enfermagem voltada ao paciente em cuidados paliativos e o apoio familiar.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de revisão integrativa com obras disponíveis com o tema proposto em artigos eletrônicos indexados nas bases de dados: Google Acadêmico (GA) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A seleção dos artigos ocorreu a partir da aplicação das palavras-chaves nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos; Câncer Pulmonar; Cuidados de Enfermagem; Paciente.

Os critérios adotados para inclusão dos artigos foram: estudos selecionados publicados da literatura em português no período de 2019 a 2025; artigos completos e gratuitos e que abordavam o tema selecionado.

Frente à variedade de trabalhos localizados, efetuaram-se alguns critérios de exclusão como: artigos que não abordavam o tema escolhido; artigos de publicação fora do corte temporal escolhido (2019 a 2025) e artigos de permissão limitada a assinantes.

A busca foi efetuada com o cruzamento dos descritores identificados resultou na totalidade de 24.200 artigos. Nessa seleção foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 1.476 artigos, para responder aos objetivos do estudo e realizar os resultados e discussões foram selecionados 10 artigos para uma análise abrangente. No **quadro 1** segue os valores de artigos encontrados em cada base de pesquisa.

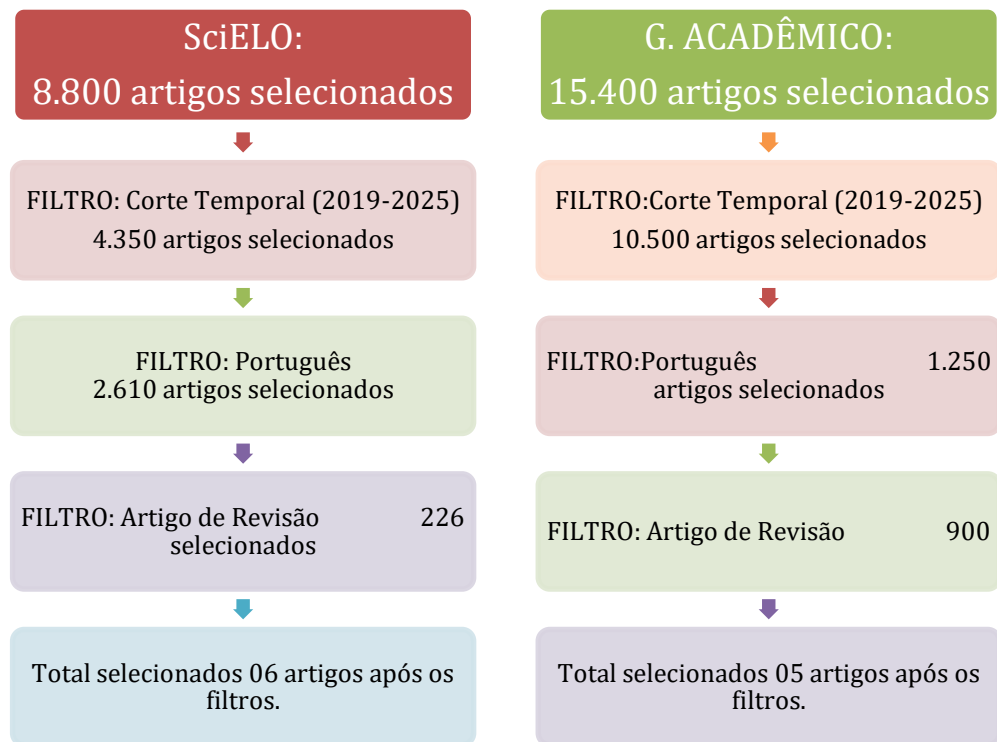
Quadro 1. Total de artigos selecionados nas bases.

DESCRITORES	BASE/Nº DE ARTIGOS			
	SCIELO	%	G. A.	%
Cuidados Paliativos; Câncer Pulmonar; Cuidados de Enfermagem; Paciente.	8.800	100	15.400	100
Total de artigos selecionados	06	0,057	05	0,035

Fonte: Autora do estudo, (2025).

No **fluxograma 1** segue um fluxograma demonstrando como foi a filtragem dos artigos nas bases.

Fluxograma 1. Filtro dos artigos selecionados nas bases.



Fonte: Autora do estudo, (2025).

3. RESULTADOS

Para a descrição dos resultados e discussão dos dados, após a leitura prévia, os 11 artigos selecionados foram categorizados, dando suporte a elaboração do **quadro 2** com os títulos, autores, anos, revista de publicação e metodologia e objetivos das obras.

Quadro 2. Características dos artigos selecionados quanto aos títulos, autores, anos de publicação, revista e metodologia e objetivos das obras estudadas.

TÍTULO	AUTORES	ANO/BASE	METODOLOGIA	OBJETIVO
A assistência do enfermeiro na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos.	Alves e Silva.	2024 Repositório Institucional	Revisão integrativa	Analisar a atuação do enfermeiro na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos.
Atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos na atenção domiciliar.	AMORIM <i>et al.</i>	2024 Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)	Pesquisa bibliográfica.	Analisar a atuação e os desafios da enfermagem no manejo de pacientes em cuidados paliativos na atenção domiciliar

Visão geral da avaliação inicial, diagnóstico e estadiamento de pacientes com suspeita de câncer de pulmão.	Borges <i>et al.</i>	2024 Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Revisão da Literatura	Apresentar uma visão geral da abordagem inicial do câncer de pulmão.
A importância dos cuidados paliativos em pacientes com câncer de pulmão.	Carvalho <i>et al.</i>	2021 Estação Científica	Revisão narrativa	Discutir a relevância dos cuidados paliativos no câncer de pulmão.
Grupos de apoio a doentes e familiares/cuidadores informais em cuidados paliativos.	Ferreira.	2020 ProQuest Dissertations & Theses Global	Revisão integrativa	Analisar o papel dos grupos de apoio em cuidados paliativos.
Cuidados de enfermagem realizados no tratamento quimioterápico do câncer do colo do útero.	Oliveira e Pires.	2019 Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research	Revisão integrativa	Identificar cuidados de enfermagem na quimioterapia do câncer de colo do útero.
A importância da implementação precoce de cuidados paliativos no tratamento oncológico.	Pereira e Mendonça.	2023 Revista Ibero-Americana de Humanidade, Ciências e Educação	Revisão integrativa	Destacar a importância da introdução precoce dos cuidados paliativos.
Enfermagem no manejo da dor oncológica.	Santos <i>et al.</i>	2024 Research, Society and Development	Revisão integrativa	Discutir o papel da enfermagem no manejo da dor oncológica.
Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica.	Sousa <i>et al.</i>	2019 Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão integrativa	Analisar intervenções de enfermagem em cuidados paliativos pediátricos.
Sobrevida de pacientes com câncer de pulmão tratados com radioterapia: uma revisão integrativa de literatura.	Kaminski.	2019 Repositório (IFSC)	Revisão integrativa	Identificar pacientes com câncer de pulmão que foram submetidos a radioterapia para tratamento.
Cuidados paliativos como terapêutica para o câncer de pulmão.	Lima <i>et al.</i>	2024 Revista Sociedade Científica	Revisão de escopo	Explorar os cuidados paliativos como abordagem terapêutica para o câncer de pulmão

Fonte: Autora do estudo, (2025).

No que se refere ao tipo de pesquisa dos artigos selecionados, sete estudos correspondem a revisões integrativas (63,6%), um estudo trata-se de revisão da literatura (9,1%), um de revisão narrativa (9,1%) e um de revisão de escopo (9,1%) e

um de pesquisa bibliográfica (9,1%). A distribuição dos artigos segundo o tipo de pesquisa pode ser visualizada no **gráfico 1**.

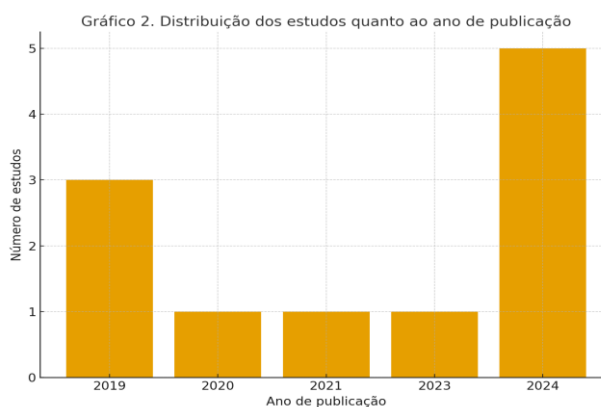
Gráfico 1. Distribuição dos estudos em relação ao tipo de pesquisa.



Fonte: Autora do estudo, (2025).

Em relação ao ano de publicação, dos 11 estudos selecionados, três estudos têm como ano de publicação 2019 (27,3%), um publicado em 2020 (9,1%). um foi publicado em 2021 (9,1%), um artigo publicado em 2023 (9,1%), cinco foram publicados em 2024 (45,4%). No **gráfico 2** segue a distribuição dos estudos quanto ao ano de publicação.

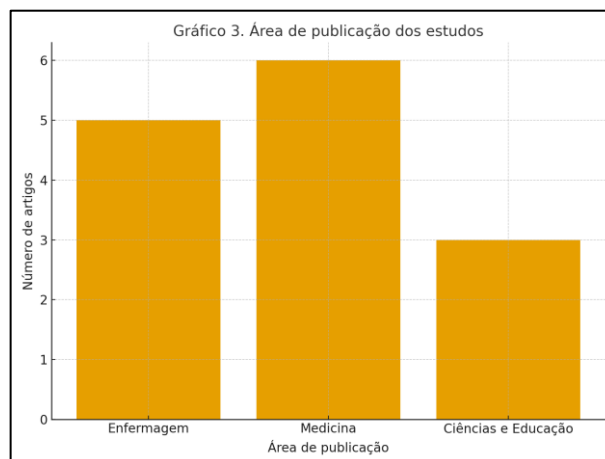
Gráfico 2. Distribuição dos estudos quanto ao ano de publicação.



Fonte: Autora do estudo, (2025).

Em relação a área de publicação dos artigos tivemos, seis artigos na área da Enfermagem (35,7%), seis artigos na área da Medicina (42,9%) e três na área das Ciências e Educação (21,4%). No **gráfico 3** segue a distribuição relatada.

Gráfico 3. Área de publicação dos estudos.



Fonte: Autora do estudo, (2025).

4. DISCUSSÃO

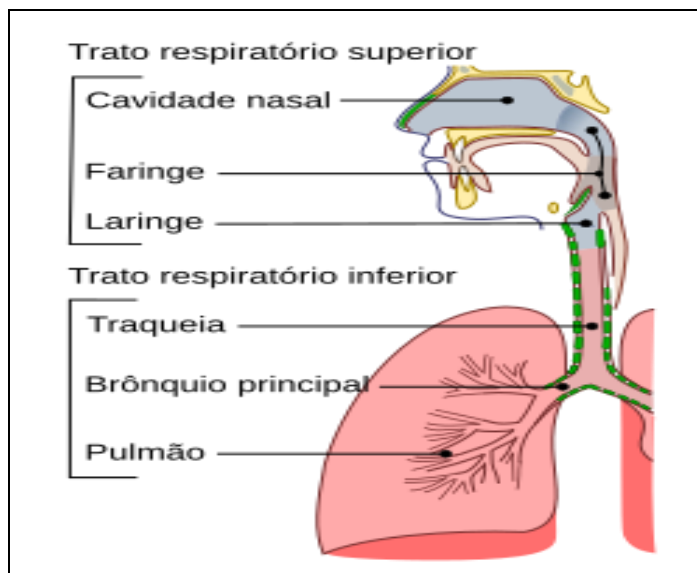
Após a leitura dos 11 estudos selecionados para a elaboração do trabalho, agrupamos esses artigos em 4 tópicos relevantes para o estudo. **4.1.** Câncer de pulmão e suas características anatomofisiológica; **4.2.** Definindo Cuidados Paliativos e a Legislação que o paramenta na área da saúde no Brasil; **4.3.** Desafios e competência do enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão; **4.4.** Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão.

4.1. Câncer de pulmão e suas características anatomofisiológica

Segundo Kamiski, o câncer de pulmão é o maior causador de morte entre homens e mulheres, sobre essa neoplasia, sendo tabagismo o agente responsável por lesões orgânicas, ocasionando o comprometimento funcional do pulmão. O sistema respiratório é um complexo orgânico dividido em duas estruturas: superior e inferior, sendo vital para pleno funcionamento dos pulmões. Ligados a estrutura superior estão: nariz, faringe e estruturas associadas; referido a estrutura

inferior são: laringe, traqueia, brônquios e pulmões (Kamiski, 2019). Segue na **figura 3**, a esquemática do trato respiratório superior e inferior.

Figura 3. Trato respiratório superior e inferior.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Trato_respirat%C3%B3rio_inferior.

Em continuidade as ideias de Kaminski, há uma variabilidade de sinais e sintomas que evidenciam quanto à localização das células tumorais, indicadores que determinam o estadiamento do câncer quanto a extensão do acometimento e suas respectivas variações.

Quadro 2. Principais sinais e sintomas clínicos associados ao câncer de pulmão.

Sinal/Sintoma	Descrição Clínica no Câncer de Pulmão
Tosse crônica	Tosse persistente, muitas vezes pior à noite ou ao acordar, pode ser seca ou produtiva; causada por irritação ou obstrução das vias aéreas.
Hemoptise	Presença de sangue no escarro, sintoma clássico que indica lesão tumoral ou ulceração de vasos pulmonares.
Sibilos	Ruído respiratório devido à obstrução parcial das vias aéreas pelo tumor ou secreções.
Dispneia	Falta de ar progressiva, causada por obstrução das vias respiratórias, derrame pleural ou redução da função pulmonar.
Dor torácica	Dor contínua ou intermitente no peito, relacionada à invasão pleural, costal ou compressão de nervos.
Ronquidão	Pode ocorrer se houver comprometimento da laringe ou vias aéreas superiores por metástases ou compressão.
Dificuldades de deglutir	Sintoma menos comum, mas pode aparecer se houver compressão de estruturas mediastinais ou metástase esofágica.
Perda de peso	Redução ponderal significativa, muitas vezes associada à caquexia tumoral e anorexia.
Anorexia	Perda de apetite frequente, contribuindo para desnutrição e fraqueza.

Fadiga	Cansaço intenso, decorrente da doença, tratamento ou anemia associada ao câncer.
Dor óssea	Pode indicar metástases ósseas, comum em câncer de pulmão avançado.
Confusão mental	Pode estar relacionada a hipóxia, metástases cerebrais ou efeitos de tratamentos.
Problemas de equilíbrio	Geralmente secundário a metástases cerebrais ou fraqueza geral.
Cefaleia	Pode indicar metástase cerebral ou aumento da pressão intracraniana.
Anemia	Frequente em pacientes com câncer avançado ou decorrente de quimioterapia. causando fadiga e palidez.
Trombocitopenia	Pode ocorrer devido à medicação (quimioterapia) ou invasão medular, aumentando risco de sangramento.

Fonte: Kamiski (2019), adaptado por autora do estudo, (2025).

4.2. Definindo Cuidados Paliativos e a Legislação que o paramenta na área da saúde no Brasil

Conforme Alves *et al.* (2024), dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no contexto global 56 milhões de pessoas requerem cuidados paliativos, e globalmente apenas 14% da população tem acesso ao cuidado integral à saúde oncológica.

Seguindo a perspectiva de Carvalho *et al.* (2023) no Brasil o Ministério da Saúde publicou a resolução nº 41 em 31 de outubro de 2018, formalizando a oferta de cuidados paliativos como parte dos cuidados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Como determinantes no cuidado centrado ao paciente paliativo deve-se propiciar nas redes de atenção à saúde (RAS), a autonomia, e integridade do paciente. Conforme publicado na Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), o sistema de saúde reforça a importância da pesquisa sobre a temática e tem como objetivo promover especialização das equipes multiprofissionais em cuidados paliativos em todas as regiões do Brasil.

A Academia Nacional de Cuidados Paliativos ANCP (2018), define os cuidados paliativos como a promoção da qualidade de vida do paciente, por meio de uma assistência multiprofissional voltada ao manejo de sintomas como dor, desconforto respiratório, fadiga, medo, ansiedade e depressão. Diferentemente das práticas curativas, que têm como objetivo principal a eliminação de doenças. Os Cuidados Paliativos se fundamentam em uma abordagem mais humanizada, direcionada à redução do sofrimento, à prevenção de complicações e ao controle efetivo dos sintomas. Essa modalidade de cuidado não se restringe ao momento final da vida, e

sim promover cuidado e conforto ao paciente, assim os cuidados paliativos se consolidam como uma estratégia essencial na assistência em saúde, promovendo não apenas alívio clínico, mas também acolhimento e suporte às famílias diante do processo de adoecimento (ALVES *et al.*, 2024).

4.3. Desafios e competência do enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão

O papel do enfermeiro em cuidados paliativos para pacientes com câncer de pulmão requer habilidades técnicas, éticas e humanas que transcendem o modelo biomédico, focando na qualidade de vida, alívio do sofrimento e manutenção da dignidade. Dentre suas responsabilidades, sobressai-se o controle da dor e de sintomas frequentes, como dispneia, fadiga e ansiedade; a escuta ativa e a comunicação empática; a orientação aos familiares para o cuidado em casa; o suporte emocional, espiritual e social; e a garantia da autonomia do paciente no processo de decisão terapêutica Ferreira (2020).

Entretanto, Santos (2024) e seus colaboradores se depara com práticas e desafios significativos, como o estigma cultural que liga a palição ao abandono do tratamento, a ausência de equipes multiprofissionais bem estruturadas, a escassez de recursos nos serviços de saúde, além da sobrecarga emocional e do risco de desgaste psicológico do enfermeiro, que lida continuamente com a finitude humana. Além disso, há uma falta de formação acadêmica e de capacitação continuada em cuidados paliativos, o que destaca a importância de políticas públicas eficazes, como a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), e de investimentos em educação continuada, para garantir uma atuação qualificada do enfermeiro nesse contexto complexo.

Quadro 3. Competências e desafios do enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão.

Competências do Enfermeiro	Desafios na Prática
Manejo da dor e controle de sintomas (dispneia, fadiga, ansiedade, náusea)	Escassez de medicamentos e limitações terapêuticas em alguns serviços.
Comunicação empática e escuta ativa com pacientes e familiares.	Estigma da palição como abandono do tratamento.
Apoio emocional, espiritual e social.	Sobrecarga emocional e risco de desgaste do profissional.
Educação em saúde para cuidadores e familiares.	Falta de preparo da família para lidar com cuidados domiciliares.
Atuação interdisciplinar junto à equipe multiprofissional.	Falta de equipes estruturadas em muitos hospitais.

Defesa da autonomia e dignidade do paciente.	Carência de capacitação formal em cuidados paliativos.
--	--

Fonte: Alves e colaboradores (2024) adaptado por autora do estudo, (2025).

4.4. Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de pulmão.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em cuidados paliativos para pacientes com câncer de pulmão é uma ferramenta fundamental para garantir um atendimento integral e humanizado. Pesquisas indicam que a introdução antecipada dos cuidados paliativos contribui para a melhoria da qualidade de vida, do bem-estar emocional e físico, além de permitir intervenções eficientes no controle da dor e de sintomas debilitantes (PEREIRA *et al.*, 2023).

De acordo com Amorim *et al* (2024), o Serviço de Atenção Domiciliar desempenha um papel essencial na continuidade dos cuidados paliativos, garantindo assistência integral e humanizada ao paciente e à sua família. A atuação do enfermeiro nesse contexto vai além da prática de técnicas assistências, abrangendo o acolhimento, suporte emocional e o acompanhamento da família durante todo o processo de adoecimento e luto. A SAE aplicada no âmbito domiciliar possibilita uma assistência personalizada, que considera as necessidades biopsicossociais e espirituais do paciente, enfatizando a importância da comunicação empática e da interdisciplinaridade no cuidado paliativo.

No caso específico do câncer de pulmão, a SAE possibilita que o enfermeiro desenvolva estratégias focadas na diminuição do sofrimento, levando em conta não só os fatores clínicos, mas também as dimensões psicossociais e espirituais, oferecendo apoio tanto ao paciente quanto à sua família (CARVALHO *et al.*, 2021).

Além disso, a sistematização ajuda a superar obstáculos ainda presentes, como a visão limitada da palição apenas no final da vida e a falta de preparo estrutural dos serviços, fortalecendo a prática assistencial e aumentando a eficácia do cuidado (LIMA *et al.*, 2024). Dessa forma, a SAE em cuidados paliativos se estabelece como uma estratégia essencial para a enfermagem, guiando a tomada de decisões clínicas e garantindo um acompanhamento completo para o paciente oncológico com câncer de pulmão.

No **quadro 3**, apresentam-se os principais cuidados de enfermagem sistematizados para o paciente com câncer de pulmão em cuidados paliativos.

Quadro 3. Cuidados de enfermagem sistematizados (SAE) em pacientes com câncer de pulmão em cuidados paliativos.

DIMENSÃO DA SAE	CUIDADO DE ENFERMAGEM	OBJETIVO
Avaliação da dor	- Utilizar escalas validadas (ex.: EVA, Escala de Faces, NRS) para mensurar intensidade da dor, adaptando-a conforme a idade e capacidade cognitiva do paciente. - Considerar a dor como uma experiência individual e subjetiva, levando em conta a resposta do paciente, sinais verbais e não verbais. - Observar fatores ambientais (temperatura, ruído) e psicossociais (medo, ansiedade, fadiga) que podem influenciar a percepção da dor. - Administrar analgésicos conforme a prescrição médica, monitorando a eficácia e registrando as respostas do paciente. - Estar atento aos efeitos colaterais dos medicamentos, como constipação e sonolência, e agir preventivamente quando necessário.	Garantir manejo adequado e individualizado da analgesia.
Controle de sintomas	- Monitorar dispneia, fadiga e tosse. - Programar técnicas de conforto respiratório. - Promover o conforto através de posicionamento adequado e ambiente calmo, com iluminação e temperatura controladas. - Encorajar técnicas de relaxamento, respiração profunda ou musicoterapia. - Incentivar o paciente a participar ativamente do seu plano de cuidados, monitorando os sintomas e comunicando-se com a equipe.	Reduzir sofrimento físico e melhorar a tolerância às atividades de vida diária.
Apoio psicossocial	- Oferecer escuta ativa, acolhimento e suporte à família; articular com equipe multiprofissional. - Avaliar o paciente integralmente, garantindo que ele se sinta seguro e compreendido desde o primeiro contato. - Ouvir atentamente as queixas, preocupações e sentimentos do paciente, valorizando sua fala e perspectiva. - Utilizar um tom de voz calmo e estável, fazer perguntas abertas para estimular a expressão (ex: "Como você está se sentindo?", "O que te aflige?") e observar continuamente o paciente. - Dar ênfase aos sentimentos expressos pelo paciente, em vez de se limitar apenas à queixa clínica. - Promover o autocuidado e a responsabilidade do indivíduo sobre a sua saúde, incluindo-o no seu próprio processo de tratamento. - Prestar assistência na higiene pessoal e em outras necessidades básicas, com um olhar que vá além do clínico, reconhecendo o ser em sua integralidade.	Minimizar ansiedade, depressão e isolamento social.
Espiritualidade	- Respeitar crenças e valores do paciente, facilitando acesso a apoio espiritual ou religioso se desejado. - Realizar uma breve entrevista para entender a fé e a espiritualidade do paciente. - Ver o paciente como um indivíduo completo, integrando as dimensões biológica, psicológica e espiritual em seus cuidados. - Oferecer um ambiente de confiança para que o paciente expresse suas necessidades e sentimentos espirituais.	Promover bem-estar integral, valorizando dimensões não físicas do cuidado.

	• Apoiar o paciente em práticas espirituais que lhe sejam significativas, como orações, leituras de textos sagrados ou meditação. • Respeitar e facilitar a livre expressão das crenças do paciente, mesmo que sejam diferentes das suas.	
Educação em saúde	• Orientar paciente e familiares sobre evolução da doença, cuidados domiciliares e uso correto da medicação. • Estimular a adesão ao tratamento e a prevenção de doenças, contribuindo para a qualidade de vida da população. • Ensinar e orientar os pacientes a cuidarem de sua própria saúde, utilizando suas vivências diárias como ponto de partida para a discussão e aprendizado. • Utilizar ferramentas digitais, para ampliar o alcance das orientações e melhorar a comunicação.	Favorecer autonomia, adesão terapêutica e redução de hospitalizações evitáveis.
Planejamento assistencial	• Elaborar plano de cuidados diário individualizado, com registro contínuo das necessidades identificadas. • Coletar dados sobre o histórico de saúde, sinais e sintomas, estilo de vida e fatores psicossociais do paciente. • Realizar a identificação precisa dos problemas de saúde do paciente, que podem ser autônomos ou de cooperação (que exigem a colaboração de outros profissionais). • Avaliar o plano de cuidados para garantir que ele continua eficaz e adaptado às necessidades do paciente.	Garantir continuidade da assistência e comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional.

Fonte: Autora do estudo, (2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, foi possível compreender a relevância do cuidado de enfermagem ao paciente com câncer pulmonar em cuidados paliativos, demonstrando que o enfermeiro é essencial na promoção do conforto, no alívio da dor e na preservação da dignidade humana.

Constatou-se que o trabalho do enfermeiro demanda habilidades técnicas aliadas à sensibilidade ética e emocional, pois os cuidados paliativos envolvem tanto o controle de sintomas físicos quanto o acolhimento das dimensões psicológicas, espirituais e sociais do paciente e de sua família.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem demonstrou ser uma ferramenta indispensável nesse ambiente, promovendo um cuidado personalizado, humanizado e baseado em evidências. A sua ferramenta auxilia no planejamento de intervenções, no acompanhamento da evolução clínica e na consolidação do vínculo entre paciente, enfermeiro e equipe multiprofissional. Nesse contexto foram selecionadas 6 dimensões da SAE para o paciente com câncer de pulmão em cuidados paliativos e elaborados os cuidados de enfermagem para a melhor qualidade no atendimento a essa clientela.

Conclui-se que os cuidados paliativos não se limitam ao encerramento da vida, mas adotam uma abordagem completa que reconhece o ser humano em sua totalidade. Dessa forma, destaca-se a urgência de investir em formação profissional, educação continuada e políticas públicas que garantam o acesso universal a cuidados paliativos de qualidade, assegurando uma assistência digna e sensível aos pacientes oncológicos e seus familiares.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. L. N.; SILVA, P. R. C. da. **A assistência do enfermeiro na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa**. 2024. Disponível em: <http://65.108.49.104/handle/123456789/999>. Acesso em: 10 de mar. 2025.

AMORIM, Jamilla Rejany de Almeida; SILVA, Kalyne Rafaele Ribeiro da; LYRA, Larissa Lima; LINS, Layane Sthefany da Silva; SANTOS, Willamis Lopes dos; PAIXÃO, Irlan Menezes da; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 3680–3697, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14750. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14750>. Acesso em: 10 nov. 2025.

CARVALHO, C. C.; LIMA, P. G. C.; ARAÚJO, A. N. S.; CANTARELLI, D. M. R.; HOLANDA, L. R. de. **A importância dos cuidados paliativos em pacientes com câncer de pulmão: revisão narrativa**. Estação Científica, [S. l.], v. 15, n. JAN./JUN./, 2023. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2418>. Acesso em: 10 mar. 2025.

FERREIRA, Ana Luísa Leão A. **Grupos de apoio a doentes e familiares/cuidadores informais em cuidados paliativos: uma revisão integrativa**. PQDT-Global, 2020. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/d09ea5c25e96f1baa387b2d7f463f503/1?cbl=2026366&diss=y&pq-origsite=gscholar>. Acesso em: 10 de mar. 2025.

KAMINSKI, Natanielle de Souza. **Sobrevida de pacientes com câncer de pulmão tratados com radioterapia: uma revisão integrativa de literatura**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Radiologia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1247>. Acesso em: 10 mar. 2025.

LIMA, Bruno V.; CAMPAGNOLI, Alessandra; PIRES DUTRA, Letícia; ENIRA, Flavia. **Cuidados paliativos como terapêutica para o câncer de pulmão: uma revisão de escopo**. Revista Sociedade Científica, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 3262–3271, 2024. DOI:

[10.61411/rsc202463617](https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/636). Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/636>. Acesso em: 10 mar. 2025.

OLIVEIRA, L. A. M.; PIRES, S.; DE, M. P. **Cuidados de enfermagem realizados no tratamento quimioterápico do câncer do colo do útero: uma revisão integrativa.** *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, Teresina, v. 26, n. 2, p. 70-74, 2019. Disponível em: http://chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190407_140639.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

PEREIRA, Martin Bensiman da Silva Fontenelle; MENDONÇA, Marcos Antônio. **A importância da implementação precoce de cuidados paliativos no tratamento oncológico: uma revisão integrativa.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 981–993, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i5.9663. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9663>. Acesso em: 10 mar. 2025.

RIBEIRO, P. B.; DIAS LUNARDI, J. F.; CARVALHO DE SOUSA, F.; BARBOSA BOTELHO ROLIM, F. **Visão geral da avaliação inicial, diagnóstico e estadiamento de pacientes com suspeita de câncer de pulmão.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 1761–1776, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n10p1761-1776. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3897>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SANTOS, A. A. dos; ALVES, F. C. R.; MOREIRA, N. M. E.; BARROS, M. M. S.; MOURA, A. C.; CRUZ, M. C. de S. da; ANTUNES, H. M. **Nursing in the management of cancer pain: Integrative literature review.** *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 13, n. 7, p. e9913746369, 2024. DOI: 10.33448/rsd-V1317.46369. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46369>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SOUSA, A. D. R. S. E.; SILVA, L. F. da; PAIVA, E. D. **Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, p. 531-540, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/D5KyQJQRxHKrXTJgkZSsHfQ/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025.